

# Serreta 150 anos de história! 1862-2012

Para Festas da Serreta – Setembro de 2012

## **[In 1º carro alegórico]:**

**É na Ponta do Queimado  
Que se ergue o tal Farol  
Deixa o mar iluminado  
Na despedida do sol.**

**A Relíquia do Queimado  
E a Mata soberana  
São nosso pulmão sagrado  
Da paisagem açoriana.**

## **[In 2º carro alegórico]:**

**Ó Senhora Milagrosa,  
Que viveste na Fajã,  
És nossa mais linda rosa  
Que floresce na manhã.**

**Teu sorriso incendeia  
De amor todas as flores  
E o Povo o Altar recheia  
Com ramos de belas cores.**

## **[In 3º carro alegórico]:**

**Há 150 anos  
Se fundou a freguesia  
E os bravos paroquianos  
Deram-lhe a primazia.**

**É a doce freguesia  
Do foliar e da rosquilha  
Pão alvo na flor do dia  
Que chama o resto da ilha.**

**É na sua Procissão  
Pelos arcos coroadas  
Que se cumpre a missão  
Para que foi destinada.**

**Gente amiga e ordeira  
Com amor no coração  
Serreta - ilha Terceira  
Santuário de oração.**

**A Serreta nos desperta,  
Um sorriso de ouro fino  
A saudade quando aperta,  
Canta o verso peregrino.**

## **[In blog da Azoriana]:**

Um padre de outra idade  
Fez na Canada das Vinhas  
Ninho de solenidade  
Por entre as ervas daninhas.

Tricinquentenário fez  
A subida a freguesia;  
Logo no primeiro mês  
Do Curato então saía.

No sopé do Santuário  
Há fé, encanto e luz;  
Junto ao divino Sacrário  
Reina a Flor de Jesus.

Destinada para amar  
E também p'ra ser amada  
Quando volta ao Altar  
É, por todos, aclamada.

Mata em brisa matinal  
Num oásis de chilreios  
É um dom celestial  
Que alegra nossos passeios.

No mirante a Estalagem,  
Lá no alto a Lagoinha  
E p'ra quem vem de passagem  
O Altar da Mãe Rainha.

Mais antiga do torrão  
É também a Filarmónica  
Que enfeita a Procissão  
Numa alegria harmónica.

Santa Mãe de porta aberta,  
Para o povo peregrino:  
Sua Graça nos desperta,  
O amor pelo Divino.

Pelo caminho que passa  
Abençoa todo o Povo  
Quando dá a volta à Praça  
Seu rosto brilha de novo.

Vai nossa Banda tocando  
Melodias de outrora...  
A natureza vibrando  
Com gente que vem de fora.

(continua)

**[In blog da Azoriana]:**  
(continuação)

Importa ainda louvar  
O povo da freguesia  
Quem foi e quem quis ficar  
Nos retalhos de cada dia.

Àqueles que já partiram  
Deixando eterna saudade,  
Certamente conseguiram  
Ver a Mãe da eternidade.

Rosa Silva (“Azoriana”)

2012/08/29

**A minha forma de orar é a rima abraçar por quem me quis doar.**

In **Serreta dos meus encantos:**  
<http://silvarosamaria.blogs.sapo.pt/1062596.html>